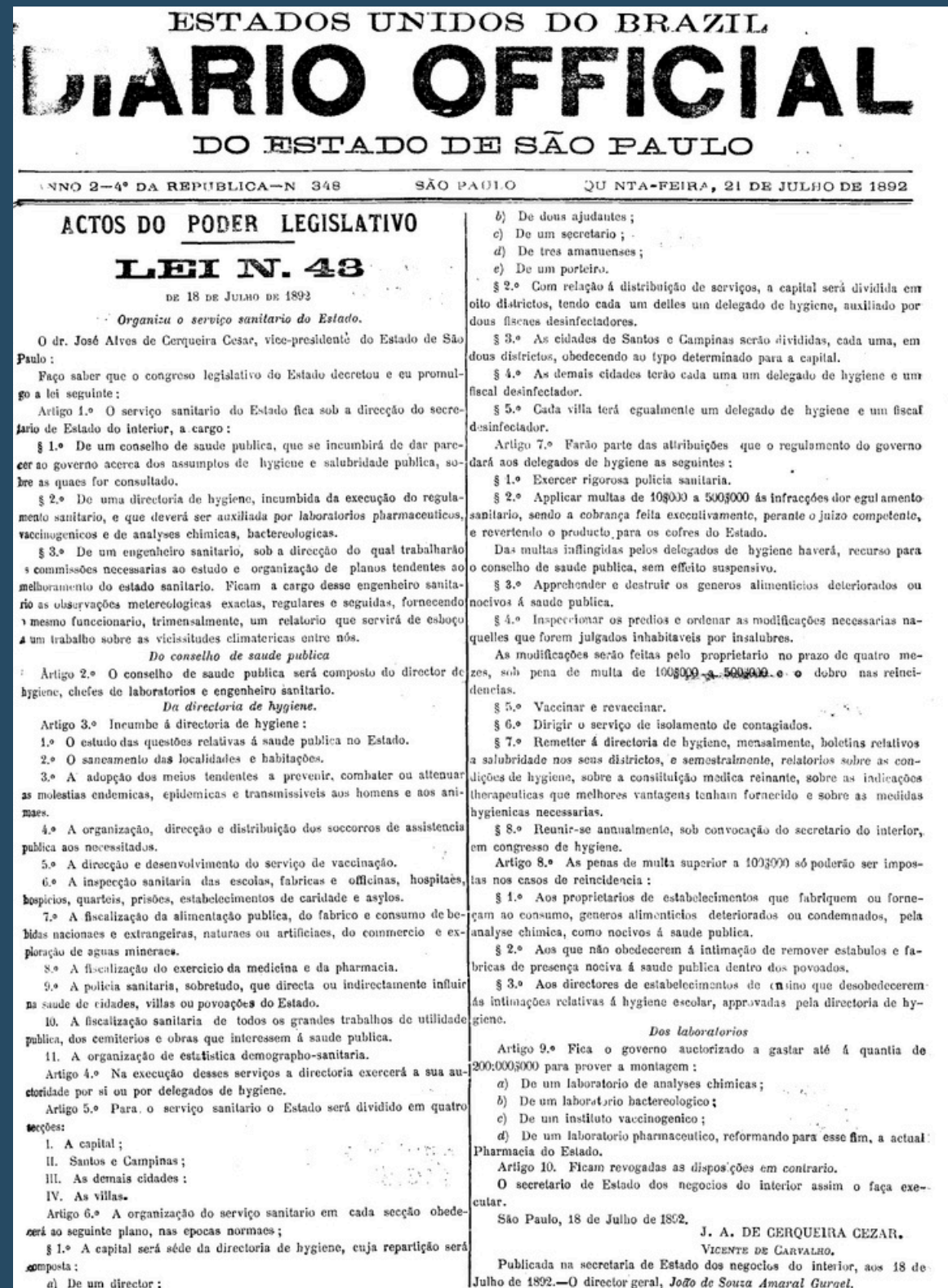


# Serviço Sanitário de São Paulo: Estrutura Administrativa e Organização Documental





# Serviço Sanitário de São Paulo: Estrutura Administrativa e Organização Documental

Imagem 01

Fonte: Lei nº 43 de 18 de julho de 1892.  
 Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.



**Realização**

Núcleo Técnico de Acervo  
Museu de Saúde Pública Emílio Ribas

**Endereço**

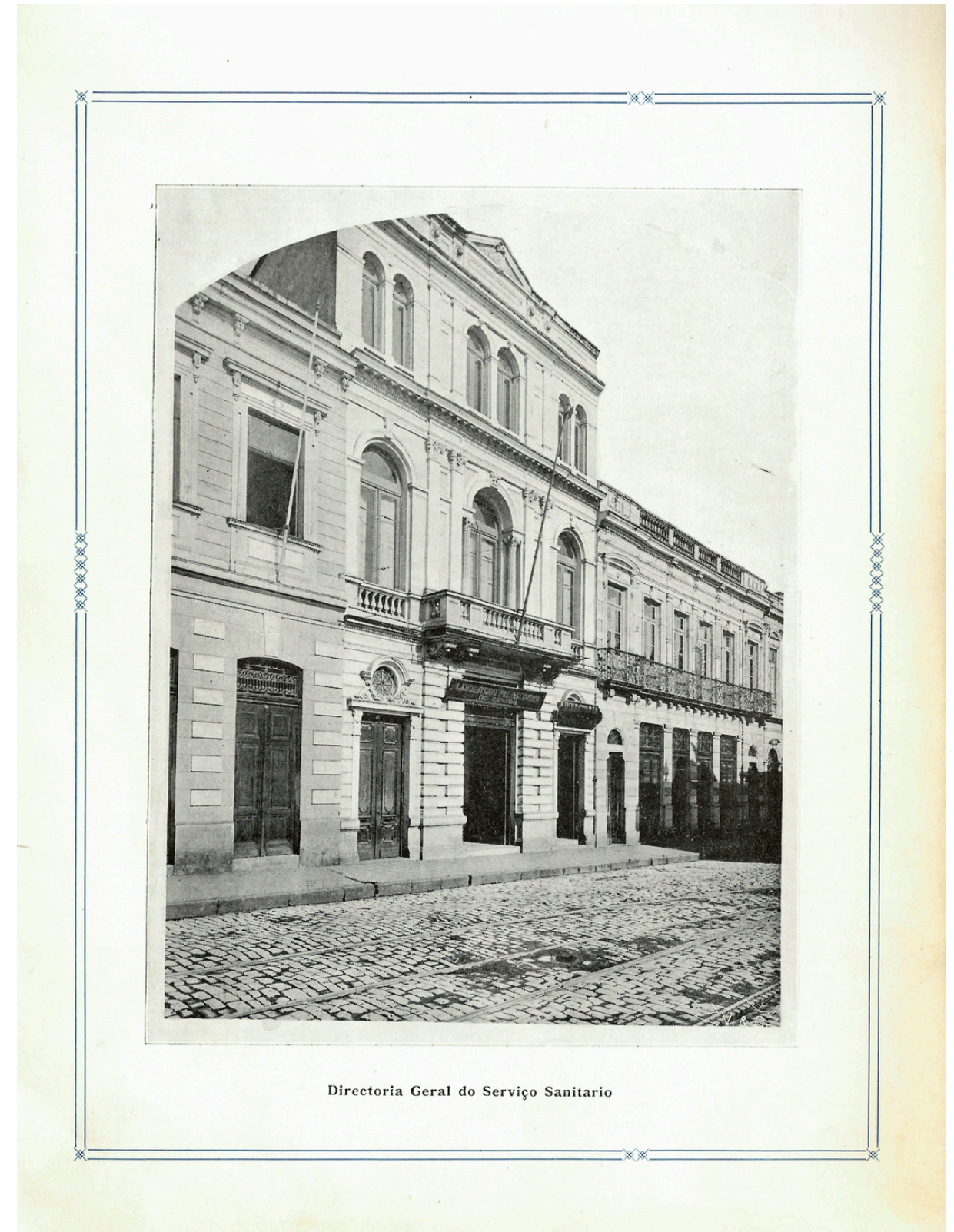
Rua Tenente Pena, 100 - São Paulo

**Equipe técnica**

Alanis Batista Dos Reis Santos  
Augusto Silva Lima Gomes Dos Santos  
Elisandra Gasparini Silva  
Gabriela De Moura Menna Leal  
Gustavo Querodia Tarelow  
Maria Talib Assad

**Imagens**

Acervo Museu de Saúde Pública Emílio Ribas



Directoria Geral do Serviço Sanitário

**Imagem 02**

Fonte: Fundo Serviço Sanitário do Estado de São Paulo. Álbum 01 – Serviço Sanitário. Directoria Geral do Serviço Sanitário. 1905. Reproduções fotográficas, PB.  
Acervo Instituto Butantan/Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.

## Sumário

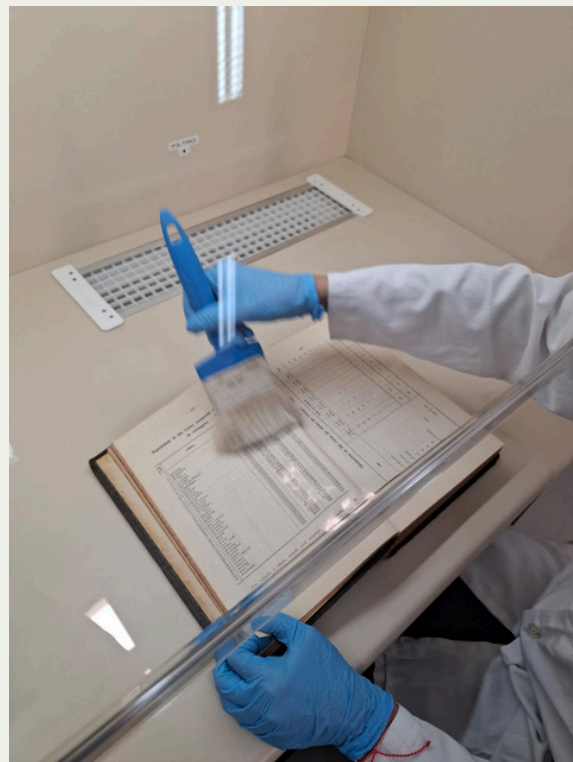
1. Da Legislação ao Arranjo: a reconstituição dos organogramas funcionais como ferramenta metodológica para a organização do Fundo Serviço Sanitário do Museu de Saúde Pública Emílio Ribas	10
2. Organogramas Funcionais do Serviço Sanitário (1891 a 1938)	12
3. Quadro de Arranjo do Fundo Serviço Sanitário do Estado de São Paulo	30
4. Linha do Tempo do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo	34
5. Relação de Diretores do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo	36
5.1. Retrato de Diretores do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo	37
6. Legislação referência para o Serviço Sanitário do Estado de São Paulo	40
Referências	42



**Imagem 03**

Fonte: Processamento técnico do acervo do  
Fundo Serviço Sanitário do Estado de São Paulo.  
2025-2026

# 1. Da Legislação ao Arranjo: a reconstituição dos organogramas funcionais como ferramenta metodológica para a organização do Fundo Serviço Sanitário do Museu de Saúde Pública Emílio Ribas



**Imagem 04**

Fonte: Processamento técnico do acervo do Fundo Serviço Sanitário do Estado de São Paulo. 2025-2026

O Museu de Saúde Pública Emílio Ribas (Musper) mantém sob sua guarda um vasto patrimônio documental arquivístico que testemunha a trajetória da administração da saúde pública no Estado de São Paulo. Esse acervo reúne documentos produzidos e acumulados no âmbito administrativo desde a criação da Inspetoria de Higiene, em 1886 — marco inicial da estrutura estatal de saúde pública paulista — até a consolidação da atual Secretaria de Estado da Saúde, em 1967. Entre os conjuntos documentais preservados, destaca-se o Fundo Serviço Sanitário (1891–1938), cujo processamento técnico foi concluído no início de 2026.

A organização de um fundo arquivístico permanente pressupõe, entre outras etapas, a elaboração de um quadro de arranjo, instrumento responsável por representar a estrutura hierárquica e funcional do acervo. Para que essa representação seja coerente com a trajetória institucional do órgão produtor, torna-se indispensável o estudo de sua história administrativa, de suas competências e de suas funções. Tal procedimento garante o respeito aos princípios arquivísticos da proveniência e da organicidade, assegurando que os documentos sejam organizados de acordo com a instituição que os produziu e com as relações estabelecidas entre suas atividades administrativas.

Nesse contexto, os organogramas funcionais constituíram uma ferramenta metodológica central para a compreensão da estrutura do Serviço Sanitário ao longo de sua existência. A reconstituição dessas estruturas permitiu identificar os diferentes setores da instituição, suas atribuições e relações hierárquicas, fornecendo subsídios para a formulação do quadro de arranjo do fundo.

O percurso metodológico adotado fundamentou-se nos princípios da Arquivística Funcional, articulando pesquisa histórico-legislativa e a prática de organização documental. Conforme aponta Ana Maria de Almeida Camargo, a identificação das funções e atividades desempenhadas por uma instituição constitui elemento fundamental para compreender a gênese documental, sobretudo em contextos marcados por frequentes alterações administrativas.

A elaboração dos organogramas resultou de um esforço integrado entre diferentes setores do Instituto Butantan. Em um primeiro momento, o então Laboratório de História da Ciência produziu versões dessas estruturas com base na obra de Rodolfo dos Santos Mascarenhas sobre a administração sanitária paulista, publicada em 1949, complementadas por um levantamento da legislação da época. Posteriormente, a equipe técnica de acervo do Musper revisou e aprofundou esse material por meio de um estudo sistemático de leis e decretos estaduais, mapeando setores administrativos, alterações estruturais e relações hierárquicas estabelecidas ao longo do tempo. Por fim, foram produzidos nove organogramas, tendo como parâmetro mudanças significativas na estrutura funcional do Serviço Sanitário.

A análise dos organogramas evidenciou o progressivo processo de especialização da saúde pública paulista, permitindo relacionar a criação, transformação ou extinção de setores aos contextos epidemiológicos e às prioridades políticas de cada período histórico. Dessa forma, os organogramas não apenas auxiliaram na compreensão da estrutura institucional, mas também se configuraram como instrumentos de interpretação histórica da administração sanitária estadual.

Após sua revisão, os organogramas foram confrontados com a documentação efetivamente acumulada pelo Serviço Sanitário, já em fase de catalogação pela equipe de acervo. O cruzamento entre a estrutura legalmente estabelecida e os documentos preservados possibilitou a elaboração de um quadro de arranjo coerente com as funções desempenhadas pela instituição. Como resultado, foram definidas seções, subseções e séries documentais organizadas de forma lógica e funcional.

O uso dos organogramas funcionais como instrumento metodológico para o processamento técnico do Fundo Serviço Sanitário fundamentou-se em três aspectos centrais da teoria arquivística. O primeiro refere-se à classificação documental, uma vez que a compreensão do funcionamento institucional é condição essencial para a organização dos documentos. O segundo relaciona-se ao respeito à proveniência e à hierarquia administrativa, garantindo que o quadro de arranjo reflita as atividades efetivamente desempenhadas pelo órgão produtor. O terceiro aspecto diz respeito ao mapeamento das transformações institucionais ao longo do tempo, permitindo compreender em que contexto administrativo determinados documentos foram produzidos e acumulados.

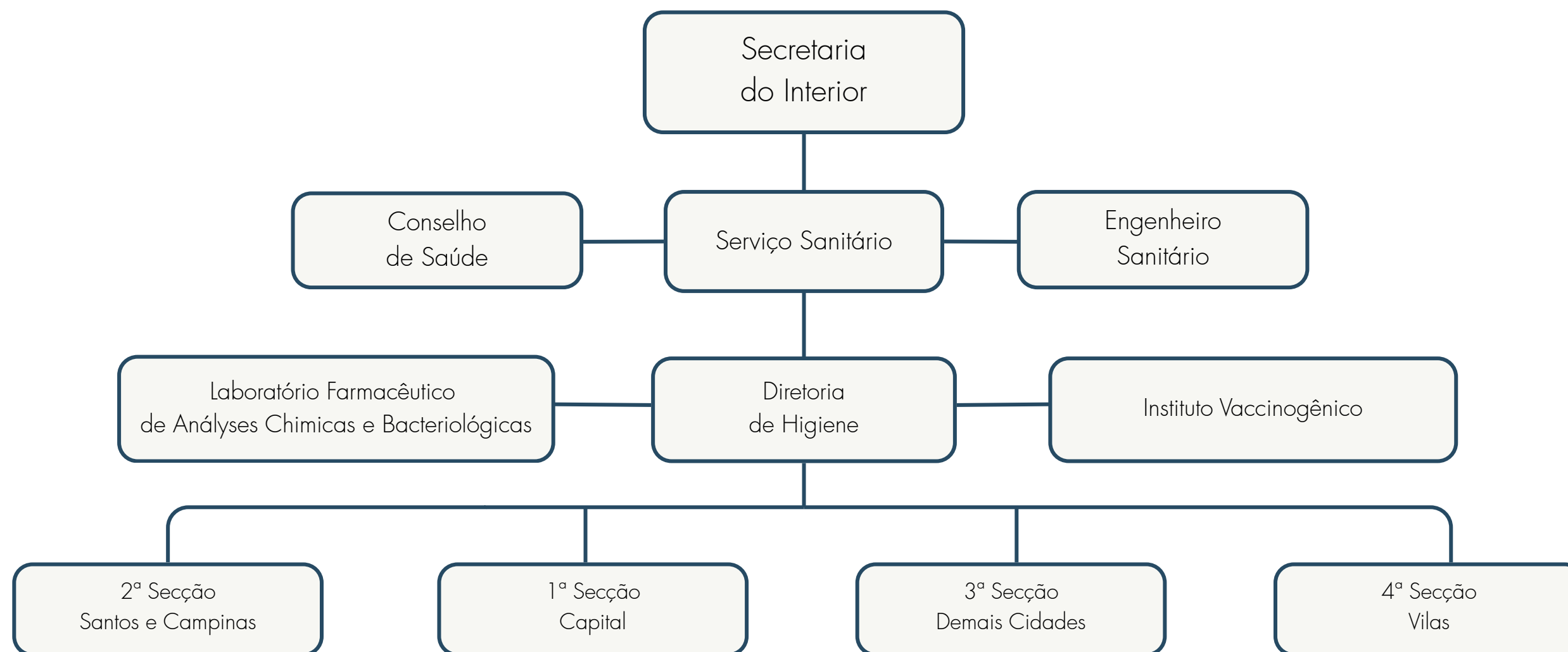
A reconstrução do desenho organizacional do Serviço Sanitário revelou uma estrutura administrativa dinâmica, marcada tanto por permanências quanto por sucessivas reformulações. A análise dos organogramas demonstrou como a saúde pública paulista se expandiu e se especializou ao longo das primeiras décadas do século XX, evidenciando que as políticas sanitárias do Estado se materializam também em sua estrutura burocrática.

Ao associar a análise documental à reconstituição das estruturas institucionais, evitou-se uma organização arbitrária do acervo, assegurando que o arranjo refletisse as funções desempenhadas pela instituição produtora. O resultado desse processo ultrapassa a dimensão da ordenação física dos documentos: trata-se da preservação de sua integridade intelectual e de suas relações orgânicas.

Desse modo, o quadro de arranjo do Fundo Serviço Sanitário configura-se como resultado da articulação entre história institucional e prática arquivística. Ao disponibilizar um acervo organizado a partir de suas funções geradoras, o Musper não apenas cumpre seu papel técnico na preservação e gestão documental, mas também amplia e qualifica as possibilidades de pesquisa sobre a memória da saúde pública no Estado de São Paulo.

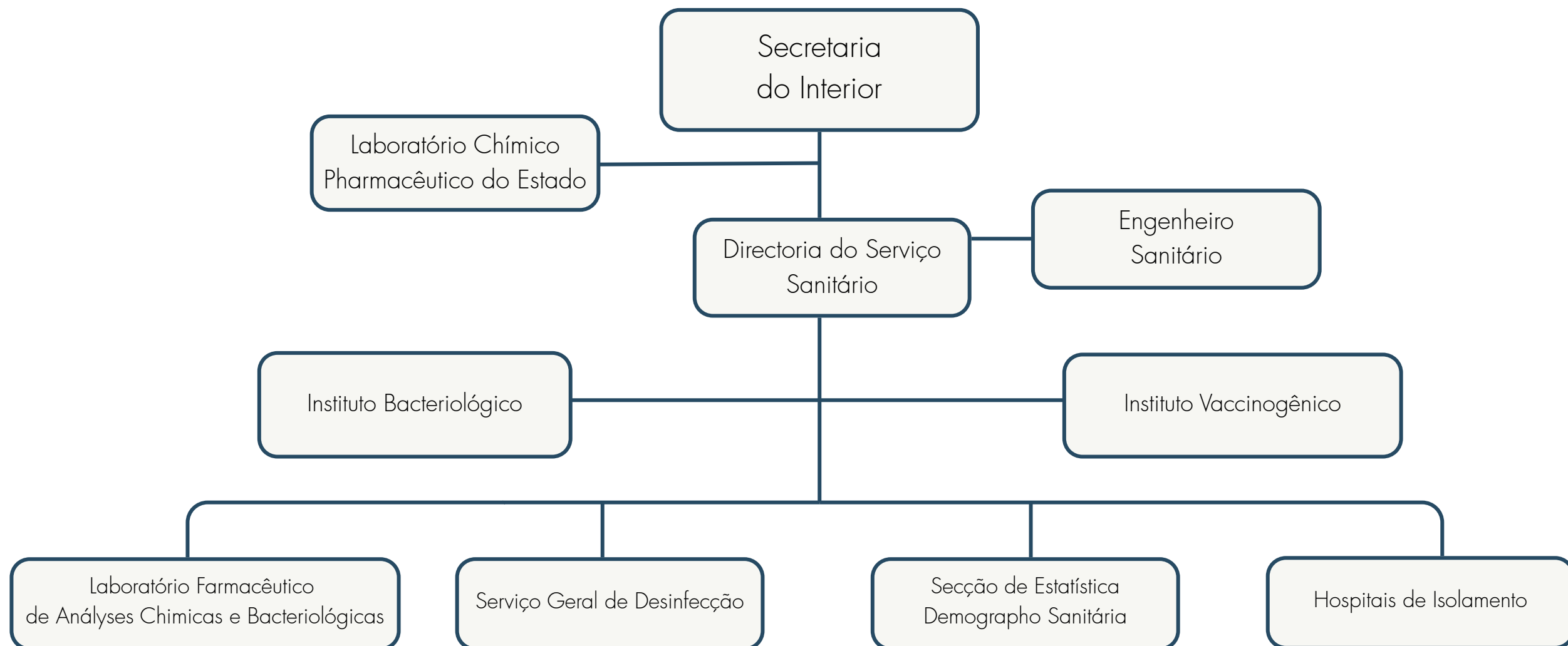
## 2. Organogramas Funcionais do Serviço Sanitário (1891 a 1938)

### ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO SANITÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO 1891 e 1892

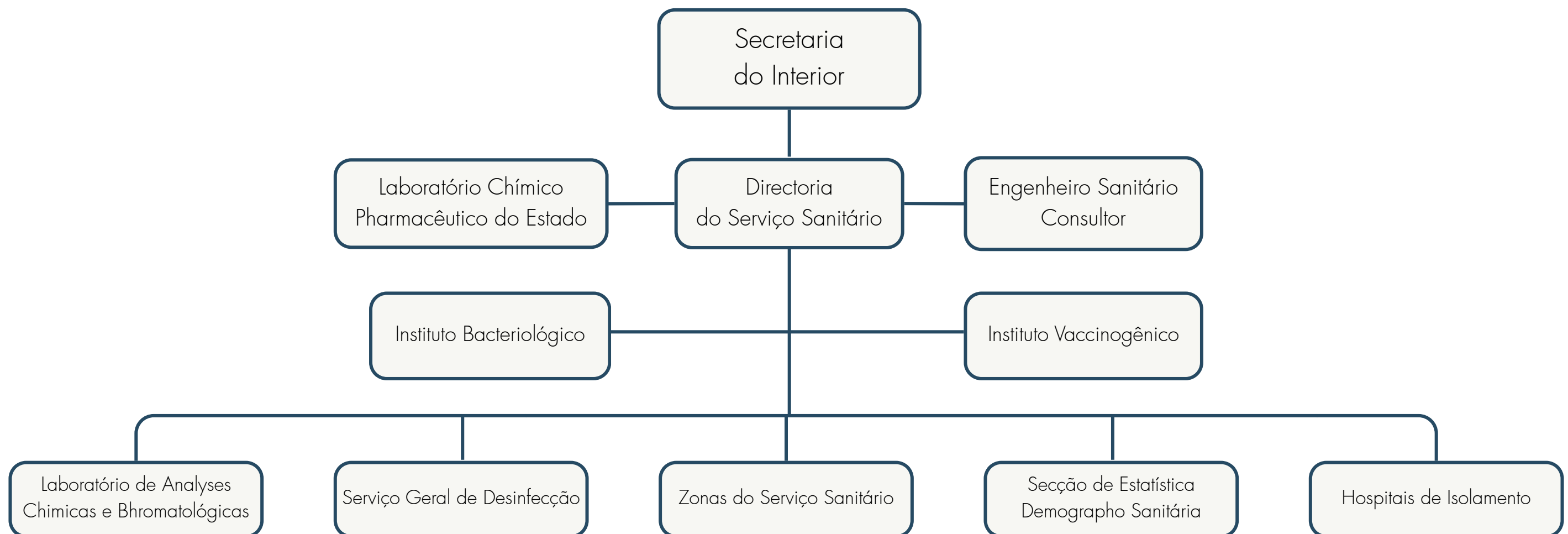


Nota: Utilizamos a grafia original para os nomes dos institutos e seções conforme aparecem nos decretos e leis que regulamentam o Serviço Sanitário entre 1891 e 1937

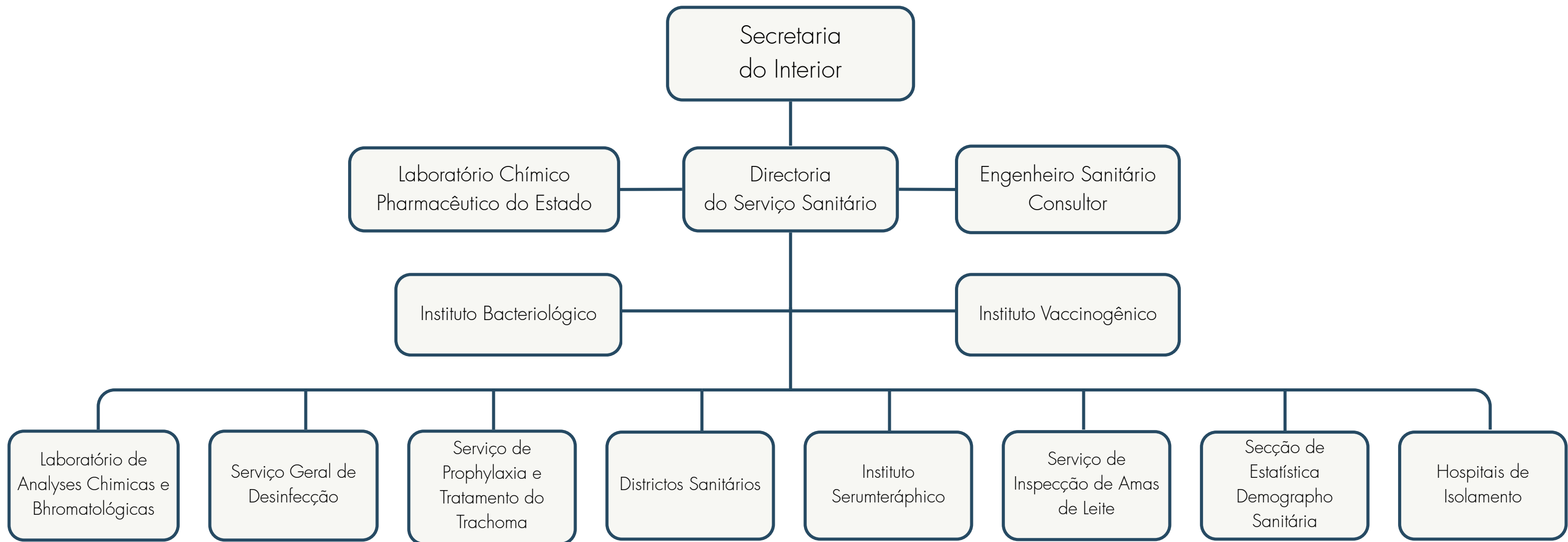
## ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO SANITÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO 1893



## ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO SANITÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO 1896

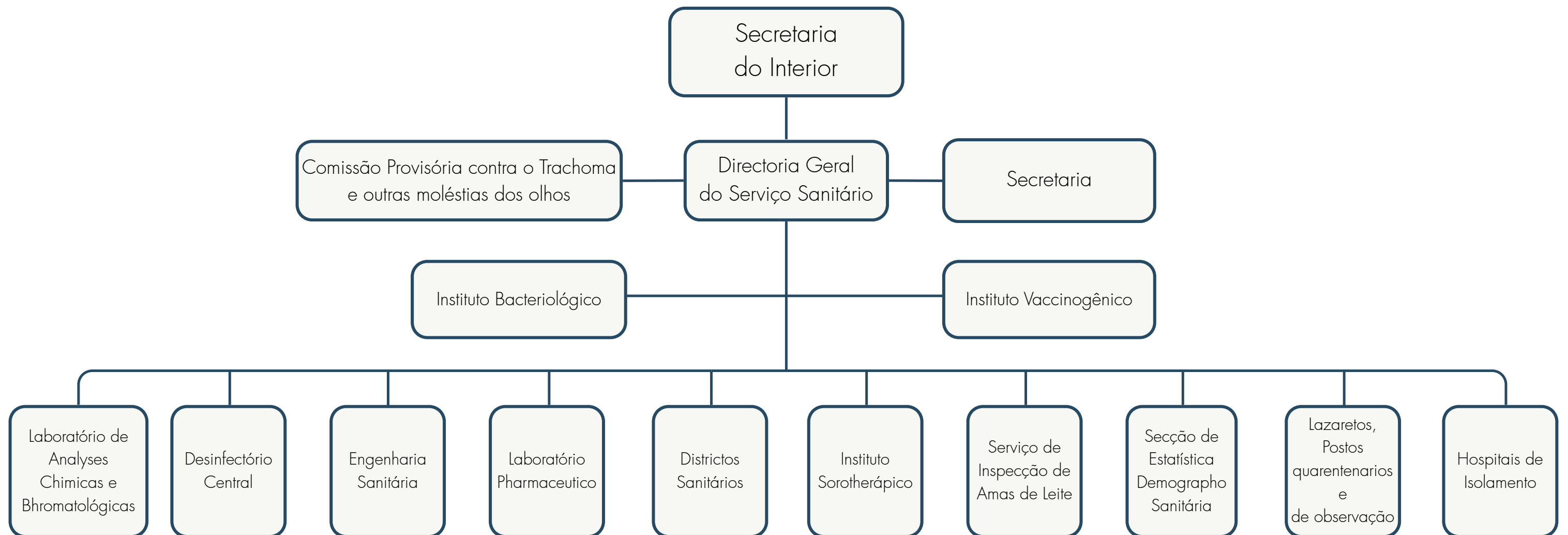


## ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO SANITÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO 1901 a 1906

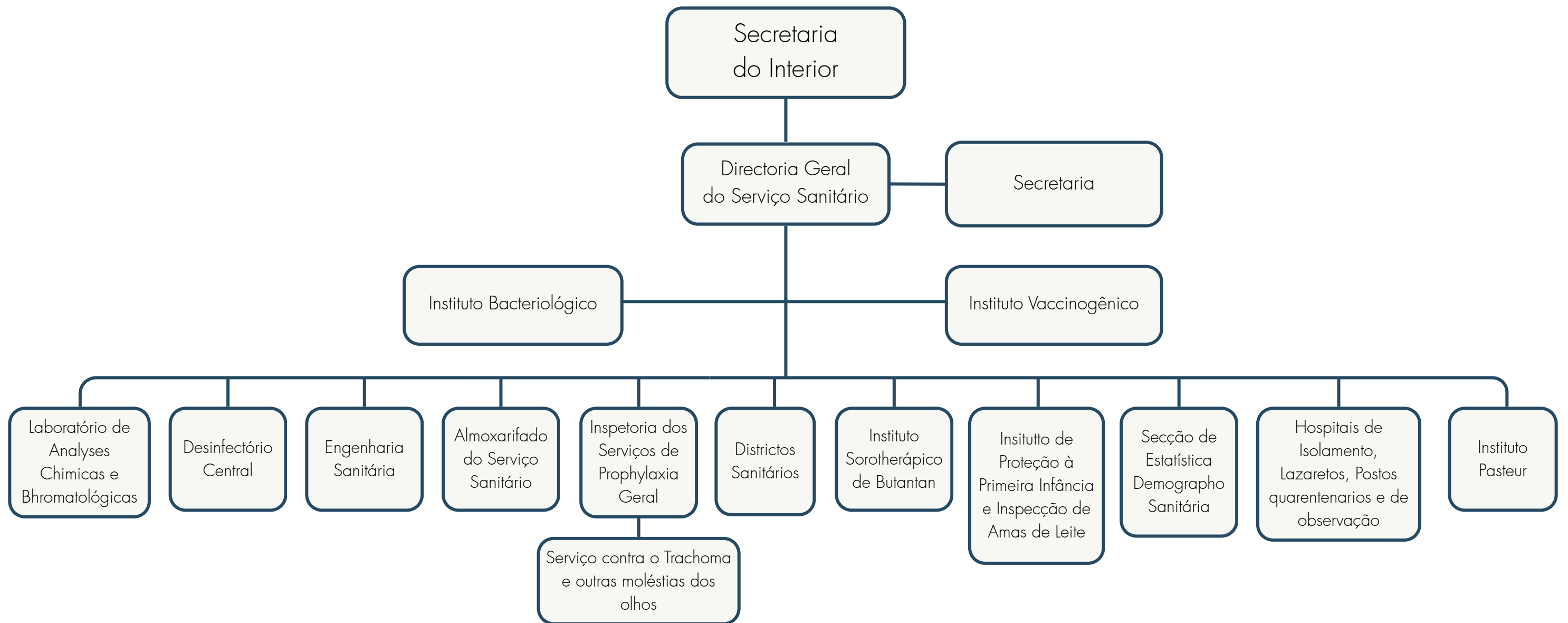


Mascarenhas, R.S. (1949) Contribuição para o estudo da administração sanitária estadual em São Paulo;  
Decreto nº 878-A, de 23 de fevereiro de 1901;  
Decreto nº 1.294, de 19 DE julho de 1905;  
Decreto nº 1.343, de 27 de janeiro de 1906;  
Decreto nº 1.395, de 03 de setembro de 1906

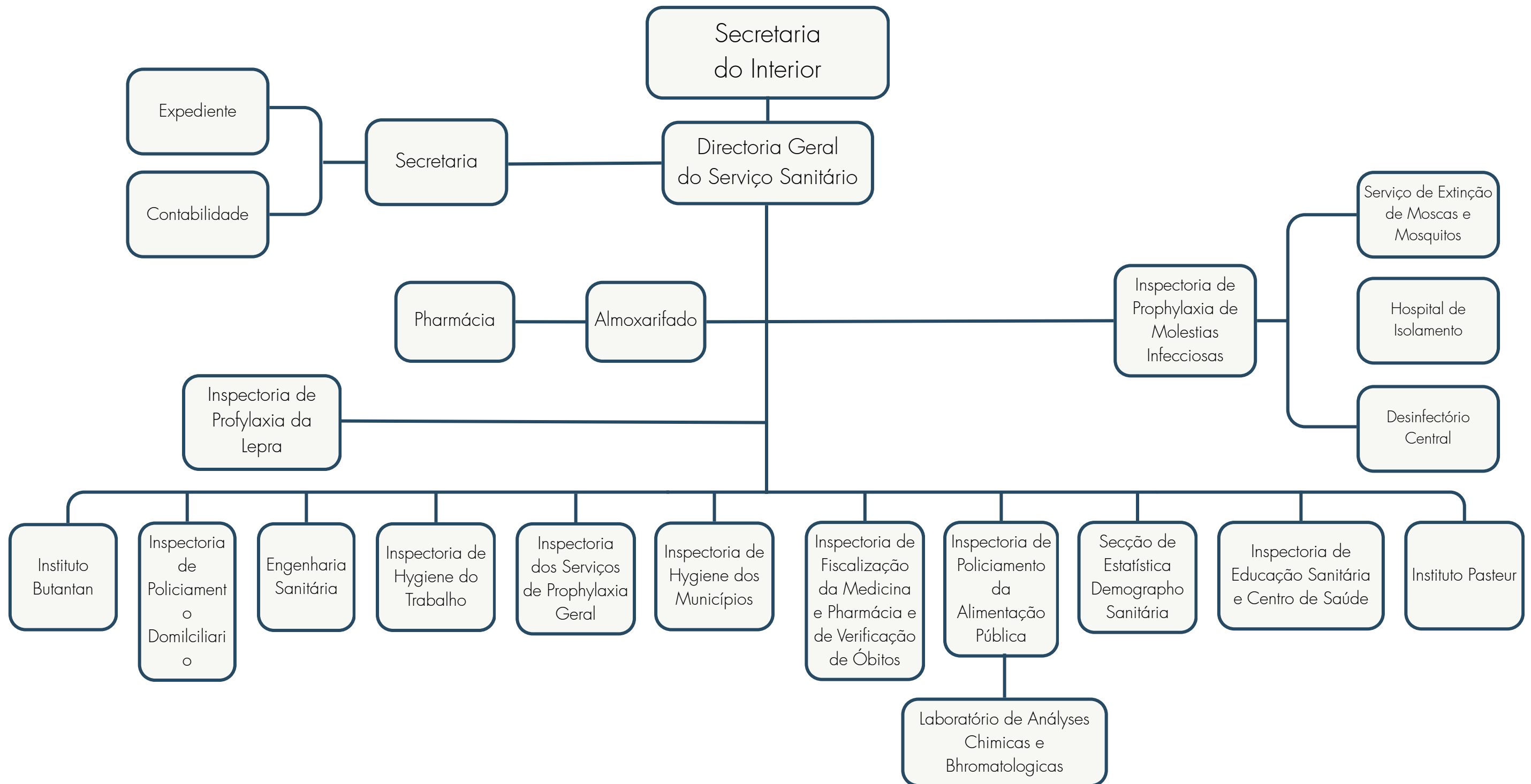
## ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO SANITÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO 1911



## ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO SANITÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO 1917

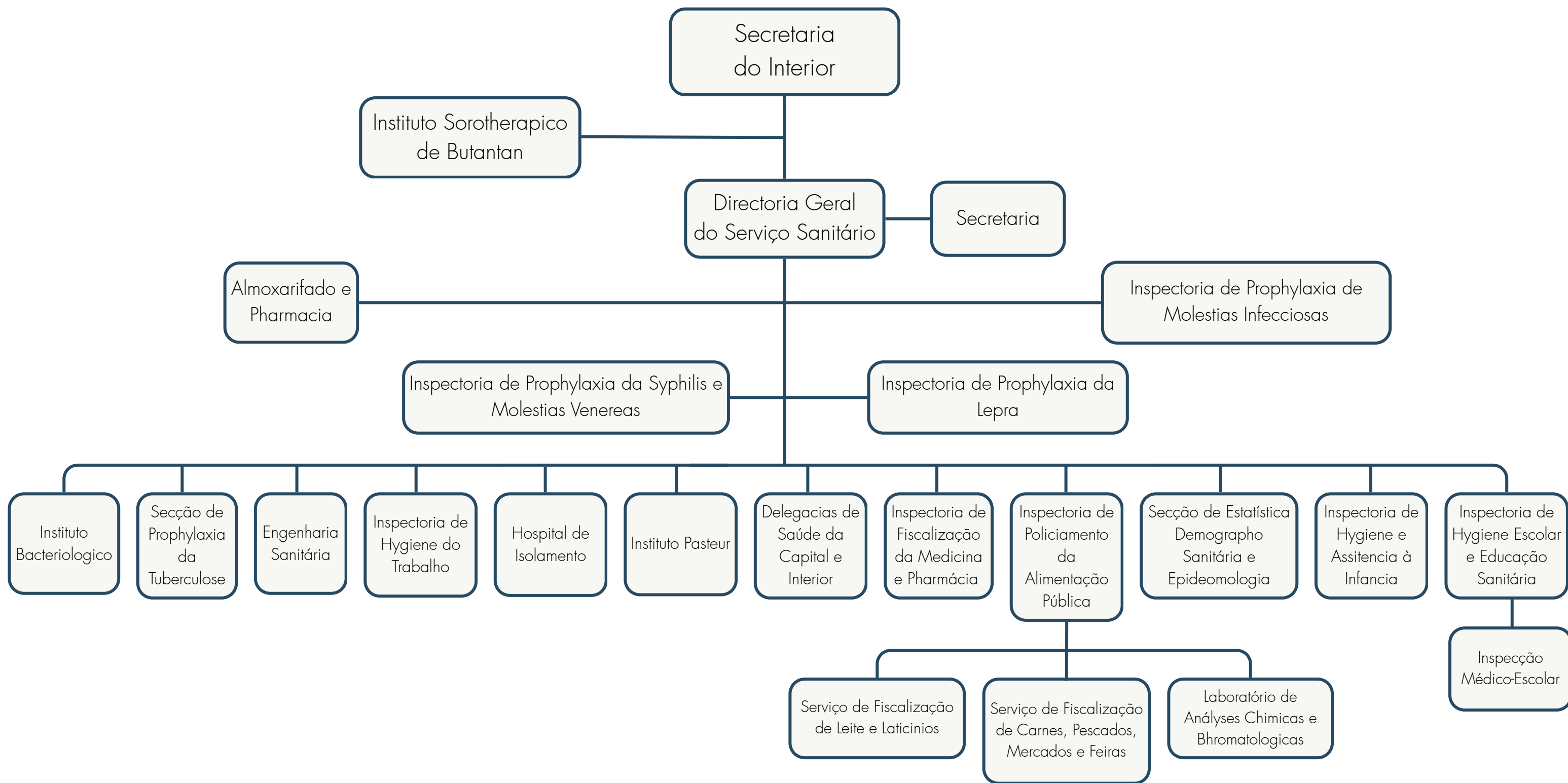


# ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO SANITÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO 1925



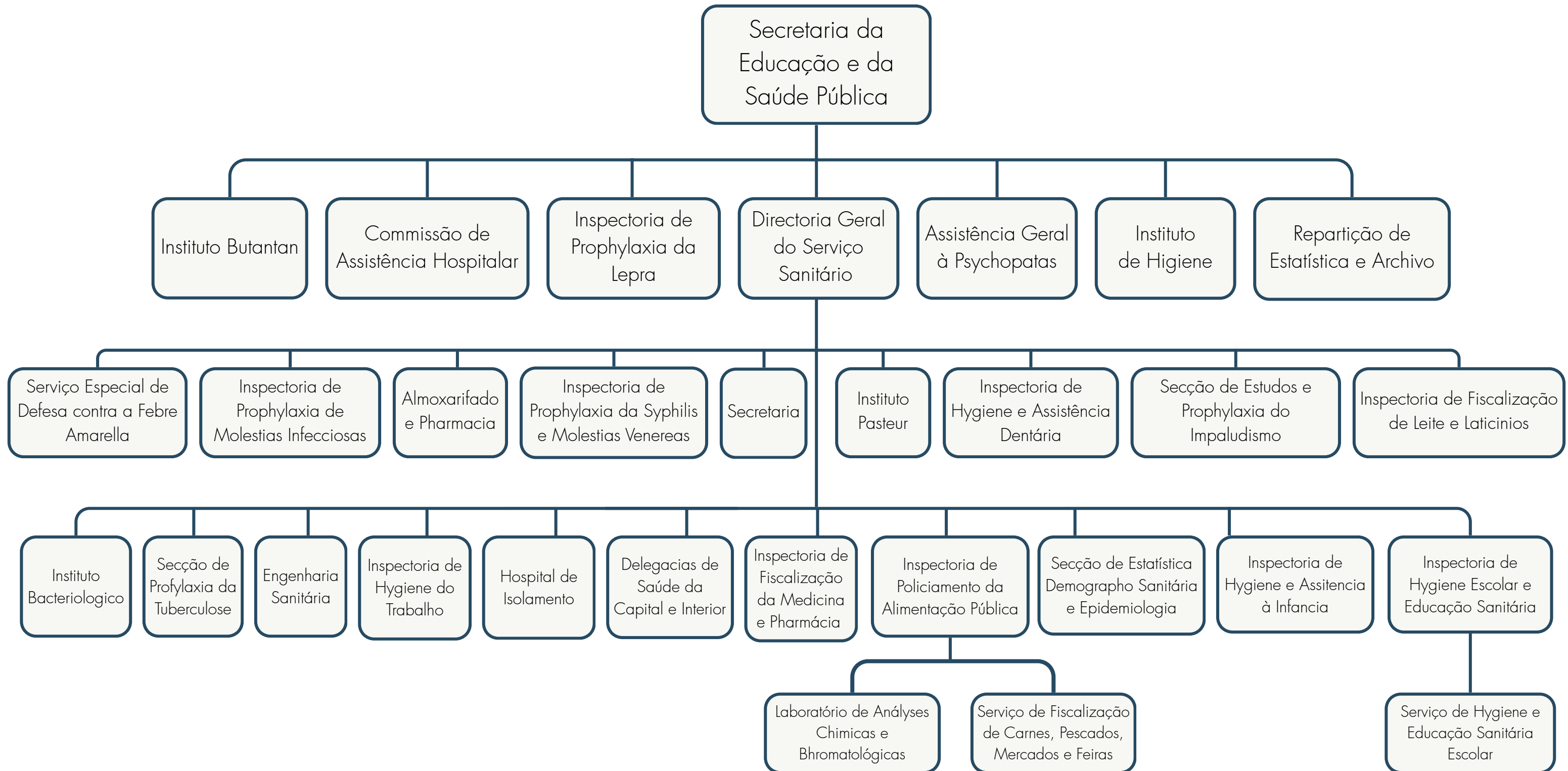
Mascarenhas, R.S. (1949) Contribuição para o estudo da administração sanitária estadual em São Paulo  
Decreto nº 3.876, de 11 de julho de 1925

# ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO SANITÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO 1931



Mascarenhas, R.S. (1949) Contribuição para o estudo da administração sanitária estadual em São Paulo  
Decreto nº 4.891, de 13 de fevereiro de 1931

# ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO SANITÁRIO DO ESTADO DE SÃO PAULO 1932 a 1937



Mascarenhas, R.S. (1949) Contribuição para o estudo da administração sanitária estadual em São Paulo  
Decreto nº 4.891, de 13 de fevereiro de 1931; Decreto nº 5.381, de 12 de fevereiro de 1932;  
Decreto nº 5.394, de 25 de fevereiro de 1932; Decreto nº 5.826 de 4 de fevereiro de 1933;  
Decreto nº 6.276, de 19 de janeiro de 1934; Decreto nº 6.553 de 13 de julho de 1934;  
Decreto nº 7.321, de 5 de julho de 1935; Lei nº 3.014 de 5 de julho de 1937.

### 3. Quadro de Arranjo do Fundo Serviço Sanitário do Estado de São Paulo

Fundo	Seção	Subseção	Série
Serviço Sanitário do Estado de São Paulo			Dossiê Histórico Hospital de Isolamento
			Dossiê Professor Pedro Silva
			Dossiê Dr. José Antonio Alves dos Santos
			Dossiê Histórico do Desinfectório Central
			Fotografias
	Desinfectório Central		Correspondência recebida
			Fotografias
			Índices
			Lista de Ofícios
			Livro Copiador de Ofícios
	Diretoria Geral		Atos Normativos
			Avulsos
			Correspondência Recebida
			Correspondência Expedida
			Folhetos
			Livro Copiador de Ofícios
			Ofícios
			Orçamentos
			Projetos
			Publicações
			Receitas Médicas
			Relatórios

Fundo	Seção	Subseção	Série
Serviço Sanitário do Estado de São Paulo		Secretaria	Assentamentos
			Atestados de frequência
			Controle de Licenças-prêmio e férias
			Controle de Ponto
			Controle de Presença
			Folhas de Pagamento
			Informações
			Lista de Contratados
			Lista de Profissionais
			Livros de Protocolo
			Nomeações
			Pareceres
			Registro de pessoal
			Termos de Compromisso
	Estatística Demógrafa-Sanitária		Boletim Demógrafo-sanitário
	Hospital de Isolamento		Ofícios
			Relatórios
	Inspetoria de Moléstias Infecciosas		Catálogos de Biblioteca
			Notificação de Doenças
			Relatórios

<b>Fundo</b>	<b>Seção</b>	<b>Subseção</b>	<b>Série</b>
Serviço Sanitário do Estado de São Paulo	Instituto Vacinogênico		Ofícios
	Delegacia de Saúde de Campinas		Assentamentos
			Atestados de frequência
			Correspondência expedida
			Livro de Protocolos
			Livro de Registros
			Livro Copiador de Ofícios
			Minutas de Ofício
		Notificações de Doenças	
	Recortes de Jornal		
Delegacia de Saúde de São Carlos		Fotografias	
		Ofício	
		Relatórios	



**Imagem 05**

Fonte: Processamento técnico do acervo do Fundo Serviço Sanitário do Estado de São Paulo. 2025-2026

## 4. Linha do Tempo do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo

<b>1880.</b> Criação do <i>Hospital do Isolamento</i> <sup>1</sup>	<b>1893.</b> Diogo Teixeira de Faria é o diretor do <i>Desinfectório Central</i> (até <b>1926</b> )
<b>1884.</b> <i>Marcos de Oliveira Arruda</i> nomeado Inspetor de Higiene interino da Província de São Paulo	<b>1894.</b> Regulamentação do <i>Código Sanitário</i>
<b>1886.</b> Criação da <i>Inspetoria de Higiene</i> (1º órgão da saúde pública do estado de São Paulo)	<b>1898.</b> <i>Emílio Ribas</i> chefia o <i>Serviço Sanitário</i> (até <b>1926</b> )
<b>1891.</b> Extinção da <i>Inspetoria de Higiene</i>	<b>1901.</b> Criação do <i>Instituto Serumtherápico</i>
<b>1891.</b> Criação das Secretarias de Justiça; Agricultura, Comércio e Obras Públicas e <i>Secretaria do Interior</i> <sup>2</sup> , no contexto da República	<b>1903.</b> Criação do <i>Instituto Pasteur</i>
<b>1891.</b> Criação do <i>Serviço Sanitário</i> <sup>3</sup>	<b>1917.</b> Criação da <i>Inspetoria dos Serviços de Profilaxia Geral</i>
<b>1892.</b> Lei Estadual nº 43, de 18 de julho de 1892 organiza o <i>Serviço Sanitário</i> do Estado, definindo suas atribuições	<b>1925.</b> Criação da <i>Inspetoria de Profilaxia da Lepra</i>
<b>1892.</b> Criado o <i>Instituto Vaccinogênico</i>	<b>1926.</b> Extinção do <i>Desinfectório Central</i>
<b>1892.</b> Criado o <i>Instituto Bacteriológico</i>	<b>1931.</b> Criação da <i>Secretaria da Educação e Saúde Pública</i>
<b>1892.</b> Criado o <i>Instituto de Análises Clínicas e Bromatológicas</i>	<b>1935.</b> <i>Inspetoria de Profilaxia da Lepra</i> é transformada em <i>Departamento de Profilaxia da Lepra</i> , ligado diretamente à <i>Secretaria da Educação e Saúde Pública</i>
<b>1892.</b> Criado o <i>Laboratório Farmacêutico</i>	<b>1938.</b> Reforma do <i>Serviço Sanitário</i> , que passa a denominar-se <i>Departamento de Saúde do Estado</i>
<b>1892.</b> Instalação do <i>Desinfectório Central</i>	<b>1940.</b> Fundação do <i>Instituto Adolfo Lutz</i> (junção do Instituto Bacteriológico e o Instituto de Análises Clínicas e Bromatológicas)
<b>1893.</b> Criado o <i>Serviço Geral de Desinfecção</i>	

### Notas

- Quando da criação da instituição chamava-se Lazareto dos Variolosos. Em 1888 (Lei nº 29 de 16 de março de 1888) passa a denominar-se Hospital do Isolamento e finalmente em 1932 Hospital do Isolamento “Emílio Ribas”
- A Secretaria do Interior era responsável pelas políticas de saúde pública e educação
- Lei nº 12, de 28 de outubro de 1891. Subordinado à Secretaria do Interior, por 47 anos foi o órgão responsável pelas questões relativas à saúde pública, saneamento, prevenção e epidemias, socorros, vacinação, inspeção sanitária, fiscalização de alimentos, exercício da medicina e farmácia, política sanitária, fiscalização de trabalhos de utilidade pública e organização dos serviços de estatística e demografia sanitária. Eram subordinados a ele o Instituto Bacteriológico, Instituto vacinogênico, Hospital do Isolamento, Laboratório de Análises Químicas, Desinfectório Geral e Instituto Butantan
- Arnaldo Vieira de Carvalho é o seu primeiro diretor
- Adolfo Lutz é seu primeiro diretor
- Atual Instituto Adolfo Lutz
- Instalação do órgão do Serviço Geral de Desinfecção na Rua Tenente Pena, Bom Retiro
- Lei nº 240, de 04 de setembro de 1893
- Decreto nº 233, de 2 de março de 1894. O código que reunia normas de higiene e regulamentava os espaços públicos e privados
- Em 1925 passa a se chamar Instituto Butantan. Vital Brazil é o seu primeiro diretor
- Em caráter privado. É incorporado ao Serviço Sanitário em 1916, pela Lei nº 1525, de 27 de dezembro
- Lei nº 1596, de 29 de dezembro de 1917
- Decreto nº 3876, de 11 de julho de 1925
- Lei nº 2.157, de 18 de dezembro de 1926
- Decreto nº 4917, de 3 de março de 1931
- Decreto Estadual nº 7070, de 06 de abril de 1935

## 5. Relação de Diretores do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo

<u>Diretor</u>	<u>Período</u>
<b>Sérgio de Paiva Meira</b>	<b>21/08/1889 a 21/03/1893</b>
Joaquim José da Silva Pinto Júnior	24/03/1893 a 23/03/1898
<b>Emílio Marcondes Ribas</b>	<b>14/04/1898 a 11/04/1917</b>
José Bento de Paula Souza (interino)	16/08/1908 a 31/03/1909
<b>Guilherme Álvaro (interino)</b>	<b>02/08/1913 a 06/06/1916</b>
José Bento de Paula Souza (interino)	27/06/1916 a 20/12/1916
<b>Artur Neiva</b>	<b>21/12/1916 a 19/04/1920</b>
Eloy Lessa (interino)	30/04/1920 a 07/05/1920
<b>José de Arruda Sampaio</b>	<b>08/05/1920 a 16/02/1922</b>
Geraldo Horácio de Paula Souza	17/06/1922 a 17/07/1927
<b>Waldomiro de Oliveira</b>	<b>18/07/1927 a 20/10/1930</b>
Antonio de Almeida Prado	27/10/1930 a 11/12/1930
<b>Francisco de Salles Gomes Junior</b>	<b>12/12/1930 a 05/03/1931</b>
João de Barros Barreto	06/03/1931 a 26/07/1931
<b>Francisco Borges Vieira</b>	<b>27/07/1931 a 20/11/1931</b>
Eloy Lessa	24/05/1937 a 28/05/1937
<b>Arthur Costa Filho</b>	<b>25/11/1931 a 26/05/1932</b>
José Augusto Arantes	27/05/1932 a 01/10/1932
<b>Eloy Lessa (interino)</b>	<b>02/10/1932 a 31/12/1932</b>
Francisco Salles de Gomes Junior	01/01/1933 a 26/07/1933
<b>Eloy Lessa (interino)</b>	<b>27/07/1933 a 23/08/1933</b>
Otávio Gavião Gonzaga	24/08/1933 a 21/05/1935
<b>Francisco Borges Vieira</b>	<b>22/05/1935 a 23/05/1937</b>
Eloy Lessa	24/05/1937 a 28/05/1937
<b>Sebastião de Camargo Calazans</b>	<b>29/05/1937 a 24/04/1938</b>
Eloy Lessa	25/04/1998 a 04/05/1938

### 5.1. Retrato de Diretores do Serviço Sanitário do Estado de São Paulo



Imagem 06



Imagem 07

Imagem 06 e 07

Fonte: "Personalidades da Saúde". Fotografias, PB, sem data. Acervo Instituto Butantan/Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.

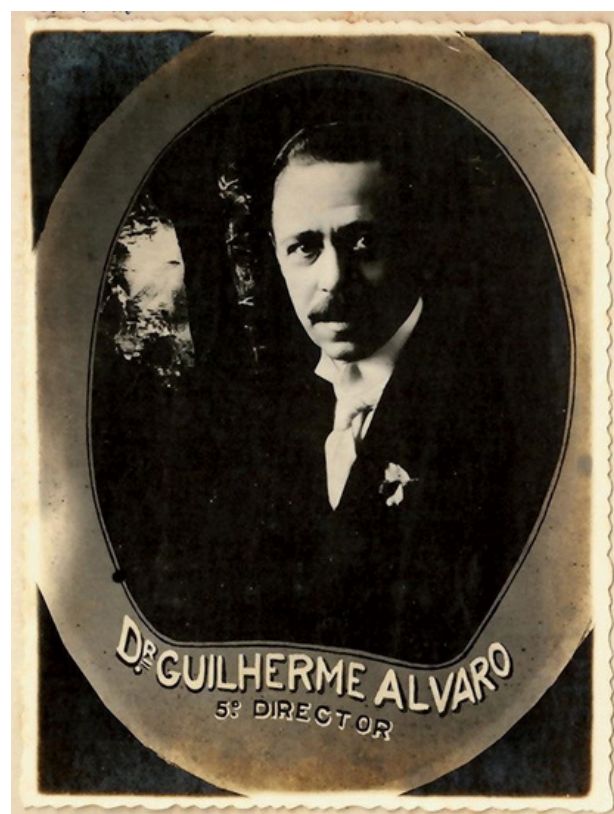


Imagem 08



Imagem 09

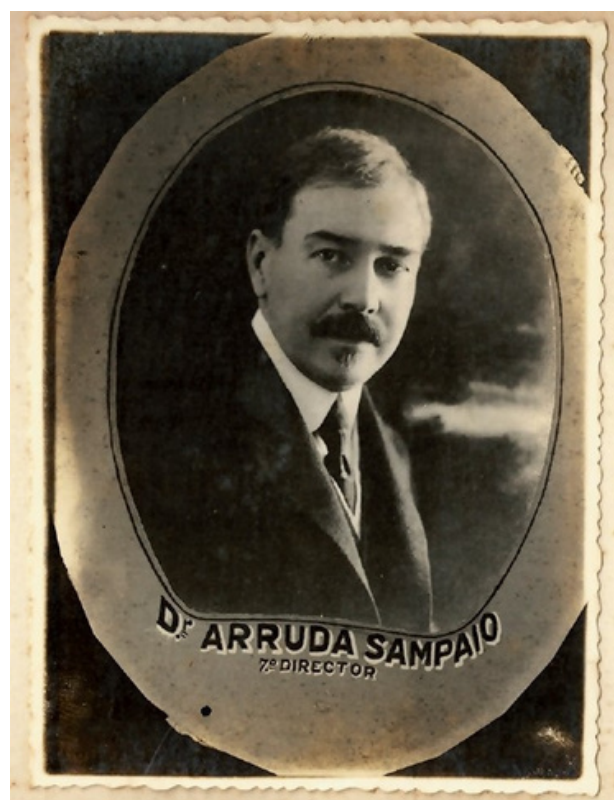


Imagem 10

Imagem 08, 09 e 10

Fonte: "Personalidades da Saúde". Fotografias, PB, sem data.  
Acervo Instituto Butantan/Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.



Imagem 11

Fonte: Fundo Emílio Marcondes Ribas. Fotografias, PB, sem data.  
Acervo Instituto Butantan/Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.

## 6. Legislação referência para o Serviço Sanitário do Estado de São Paulo

**Lei nº 12 de 28 de outubro de 1891**

Organiza o Serviço Sanitário do Estado

**Lei nº 43 de 18 de julho de 1892**

Organiza o Serviço Sanitário do Estado

**Decreto nº 87 de 29 de julho de 1892**

Regulamenta a Lei nº 43, de 18 de julho de 1892, que organiza o Serviço Sanitário do Estado

**Lei nº 240, de 4 de setembro de 1893**

Reorganiza o Serviço Sanitário do Estado

**Decreto nº 157, de 28 de fevereiro de 1893**

Aprova o regulamento para o funcionamento do Laboratório Pharmaceutico do Estado de São Paulo

**Lei nº 432, de 3 de agosto de 1896**

Sobre o Serviço Sanitário

**Decreto nº 878-A, de 23 de fevereiro de 1901**

Da organização do Instituto Serumtherápico

**Decreto nº 1.294, de 19 de julho de 1905**

Aprova e manda observar o regulamento para o Serviço de Inscrição das Amas de Leite

**Decreto nº 1.343, de 27 de janeiro de 1906**

Divide o território do Estado em Distritos Sanitários e dispõe a respeito da Polícia Sanitária

**Decreto nº 1.395, de 03 de setembro de 1906**

Cria, na Diretoria do Serviço Sanitário, o Serviço de Profilaxia e Tratamento do Tracoma

**Decreto nº 2141 de 14 de Novembro de 1911**

Reorganiza o Serviço Sanitário do Estado

**Lei nº 1.310, de 30 de dezembro de 1911**

Aprova o Decreto nº 2141 de 14 de novembro de 1911, que reorganiza o Serviço Sanitário do Estado

**Lei nº 1.596, de 29 de dezembro de 1917**

Reorganiza o Serviço Sanitário do Estado

**Decreto nº 3.876, de 11 de julho de 1925**

Reorganiza o Serviço Sanitário e Repartições Dependentes

**Decreto nº 4.891, de 13 de fevereiro de 1931**

Reorganiza o Serviço Sanitário do Estado

**Decreto nº 5.381, de 12 de fevereiro de 1932**

Cria a Seção de Estudos e Profilaxia do Impaludismo

**Decreto nº 5.394, de 25 de fevereiro de 1932**

Cria a Inspetoria de Higiene e Assistência Dentária

**Decreto nº 5.826 de 4 de fevereiro de 1933**

Organiza e Regulamenta a Comissão de Assistência Social

**Decreto nº 6.276, de 19 de janeiro de 1934**

Cria a Inspetoria de Fiscalização de Leite e Laticínios

**Decreto nº 6.553 de 13 de julho de 1934**

Transfere para o Serviço Sanitário o Serviço de Higiene e Educação Sanitária Escolar

**Decreto nº 7.321, de 5 de julho de 1935**

Reorganiza a Secretaria de Estado da Educação e Saúde Pública

**Lei nº 3.014 de 5 de julho de 1937**

Organiza, como dependência da Diretoria Geral do Serviço Sanitário, o Serviço Especial de Defesa contra a Febre Amarela

## Referências

1. CAMARGO, Ana Maria de Almeida. História administrativa e domicílio legal dos documentos. OFFICINA - Revista da Associação de Arquivistas de São Paulo, v. 3, n. 2, p. 193-198, 2024.
2. MASCARENHAS, R. dos S. Contribuição para o estudo da administração sanitária estadual em São Paulo. São Paulo, 1949. [Tese de docência livre Faculdade de Higiene e Saúde Pública da USP].
3. SÃO PAULO (Estado). Lei nº 12 de 28 de outubro de 1891. Organiza o Serviço Sanitário do Estado. São Paulo: Assembleia Legislativa, 1891.
4. SÃO PAULO (Estado). Lei nº 43 de 18 de julho de 1892. Organiza o Serviço Sanitário do Estado. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1892.
5. SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 87 de 29 de julho de 1892. Regulamenta a Lei nº 43, de 18 de julho de 1892, que organiza o Serviço Sanitário do Estado. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1892.
6. SÃO PAULO (ESTADO). Lei nº 240, de 4 de setembro de 1893. Reorganiza o Serviço Sanitário do Estado. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1893.
7. SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 157, de 28 de fevereiro de 1893. Aprova o regulamento para o funcionamento do Laboratório Pharmaceutico do Estado de São Paulo. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1893.
8. SÃO PAULO (ESTADO). Lei nº 432, de 3 de agosto de 1896. Sobre o Serviço Sanitário. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1896.
9. SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 878-A, de 23 de fevereiro de 1901. Da organização do Instituto Seruntherápico. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1901.
10. SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 1.294, de 19 de julho de 1905. Aprova e manda observar o regulamento para o Serviço de Inscrição das Amas de Leite. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1905.
11. SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 1.343, de 27 de janeiro de 1906. Divide o território do Estado em Distritos Sanitários e dispõe a respeito da Polícia Sanitária. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1906.
12. SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 1.395, de 03 de setembro de 1906. Cria, na Diretoria do Serviço Sanitário, o Serviço de Profilaxia e Tratamento do Tracoma. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1906.
13. SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 2141 de 14 de Novembro de 1911 - Reorganiza o Serviço Sanitário do Estado. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1911.
14. SÃO PAULO (ESTADO). Lei nº 1.310, de 30 de dezembro de 1911. Aprova o Decreto nº 2141 de 14 de novembro de 1911, que reorganiza o Serviço Sanitário do Estado. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1911.
15. SÃO PAULO (ESTADO). Lei nº 1.596, de 29 de dezembro de 1917. Reorganiza o Serviço Sanitário do Estado. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1917.
16. SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 3.876, de 11 de julho de 1925. Reorganiza o Serviço Sanitário e Repartições Dependentes. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1925.
17. SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 4.891, de 13 de fevereiro de 1931. Reorganiza o Serviço Sanitário do Estado. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1931.
18. SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 5.381, de 12 de fevereiro de 1932. Cria a Seção de Estudos e Profilaxia do Impaludismo. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1932.
19. SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 5.394, de 25 de fevereiro de 1932. Cria a Inspeção de Higiene e Assistência Dentária. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1932.
20. SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 5.826 de 4 de fevereiro de 1933. Organiza e regulamenta a Comissão de Assistência Social. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1933.
21. SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 6.276, de 19 de janeiro de 1934. Cria a Inspeção de Fiscalização de Leite e Laticínios. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1934.
22. SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 6.553 de 13 de julho de 1934. Transfere para o Serviço Sanitário o Serviço de Higiene e Educação Sanitária Escolar. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1934.
23. SÃO PAULO (ESTADO). Decreto nº 7.321, de 5 de julho de 1935. Reorganiza a Secretaria de Estado da Educação e Saúde Pública. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1935.
24. SÃO PAULO (ESTADO). Lei nº 3.014 de 5 de julho de 1937. Organiza, como dependência da Diretoria Geral do Serviço Sanitário, o Serviço Especial de Defesa contra a Febre Amarela. São Paulo: Assembléia Legislativa, 1937.



Desinfectório Central -- Desinfetadores

**Imagem 12**

Fonte: Fundo Serviço Sanitário do Estado de São Paulo. Álbum 01 - Serviço Sanitário. Directoria Geral do Serviço Sanitário. 1905. Reproduções fotográficas, PB. Acervo Instituto Butantan/Museu de Saúde Pública Emílio Ribas.